

CARTA DO FÓRUM DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS TÉCNICAS EM ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS DO CEARÁ

**ASSUNTO: INCLUSÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE
ESTADO E MUNICÍPIO**

À *Secretaria Estadual de Cultura do Ceará*;
À *Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza*.

Fortaleza, 04 de junho de 2020.

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da cultura, através do **Fórum de Profissionais das Áreas Técnicas em Espetáculos Artísticos e Culturais do Ceará** – iluminação, cenografia; figurino; sonorização; produção, e demais trabalhadores e trabalhadoras que compõem essa rede criativa - viemos, por meio desta, tornar público nossa total insatisfação com as medidas adotadas pelos órgãos de cultura do nosso município e do nosso estado para amenizar os impactos causados pela Pandemia do COVID-19 no nosso fazer laboral.

Ainda que dois editais tenham sido criados e lançados recentemente nessa perspectiva emergencial, eles não contemplam nossas demandas específicas; além de repetirem a mesma exclusão a qual seguimos sendo submetidos aos demais editais locais de produção, fruição e fomento à arte e à cultura. Outra questão importante a ser considerada nos casos dos editais citados foi a exigência de um **produto artístico visual** que deveria constar no projeto, pois tal exigência se constitui como impossibilidade para a maioria da classe, formada prioritariamente por profissionais, cujo ofício é predominantemente técnico. É nesse mesmo sentido que compreendemos que as alternativas **vídeo-aulas e apresentações online** desses editais emergenciais só alcançam uma pequena minoria de nós. Ressaltamos também, que a execução das nossas atividades exige materiais, maquinários, equipamentos; bem como, muitas vezes, a presença do elenco dos espetáculos (para prova de figurino, marcação de luz; por exemplo) e de outros desdobramentos de produção e serviços (compra de materiais, pesquisa e compra de itens do vestuário, confecção dos mesmos etc); tudo isso impossibilitado pelo atual contexto de isolamento social que ora se faz necessário. Por outro lado, lembramos que fazemos **arte** e, desse modo, reivindicamos o direito de

produzir nossas próprias obras, sem a imposição de vincula-los a projetos de outros/as artistas; em outras palavras, reivindicamos a destinação de recursos para projetos nas áreas técnicas de iluminação, cenografia, figurino e sonorização e áreas e afins.

Desse modo, não é demais afirmar que essa significativa invisibilidade das políticas públicas ao nosso fazer técnico - criativo inviabiliza o nosso reconhecimento como agentes e profissionais do campo das artes e da cultura, ou seja, se “somos invisíveis” não existimos como sujeitos de direitos, pois não estamos inclusos no **Plano Estadual de Cultura** que, de acordo com os itens IX, X e XI dos seus objetivos, diz ser necessário se garantir políticas públicas com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável na área cultural, valorizando os agentes e profissionais do campo das artes e da cultura.

Assim, ainda que reconheçamos as preocupações e esforços das secretarias municipal e estadual de cultura nas tentativas de implementação de subsídios para a classe artística, tais medidas não são eficazes para nós, enfrentarmos essa grave crise sanitária e econômica; estamos sem trabalho, sem recursos financeiros, sem direitos e sem políticas públicas que amenizem nossas necessidades de sobrevivência. Lembraemos que **produzir cultura** também significa **criar condições para que ela exista e prospere**.

Dessa forma, pretendemos iniciar um diálogo com as instituições citadas nesta carta, convocando-as a participar da construção de medidas e alternativas que atendam às necessidades e demandas específicas das nossas áreas. Pedimos, pois, que se façam presentes no próximo **Fórum de Profissionais das Áreas Técnicas em Espetáculos Artísticos e Culturais do Ceará**, que será realizado às 20 horas, do dia 11 de junho de 2020, via videoconferência pelo Google Meet, onde pretendemos dialogar e buscar soluções.

Aguardamos o vosso retorno.

Atenciosamente,

Fórum de Profissionais das Áreas Técnicas em Espetáculos Artísticos e Culturais do Ceará